

O DESIGN DE JOIAS SUSTENTÁVEIS, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, COMO ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE RENDA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Ana Beatriz Avelino Barbosa (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Cristina do Carmo Lucio Berrehil el Kattel (Orientadora), Bruno Montanari Razza (Coorientador), e-mail: ra107037@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia / Cianorte, PR.

Área de avaliação: Arquitetura, Urbanismo e Design - Subárea: 6120000 Desenho Industrial

Palavras-chave: design de joias sustentáveis, geração de renda, gestão integrada.

Resumo:

A inserção de mulheres no setor trabalhista é uma das formas efetivas de incentivá-las ao empoderamento, sendo que o PIBIC abordado se trata de realizar isso por meio do desenvolvimento de processos e técnicas para joalheria sustentável, utilizando resíduos sólidos urbanos, visando a geração de renda delas. Devido a ser inserido em design de produto, envolvendo tecnologia e inovação, foi possível a união do design projetual e social, utilizando o viés de incentivo à produção feminina em áreas que as possibilitem ser empreendedoras. Uma das possibilidades de negócios que torna viável essa ação, e que envolve o design para aprimoramento, é a joalheria, que frequentemente possui alto custo de produção e que se trata de um ramo no qual a joia em si é caracterizada por produtos considerados caros, feitos com materiais nobres e que consomem muito recurso. A joalheria permite dois aspectos que estão abordados nesse resumo, a atuação feminista e também a ação sustentável de encontrar formas que tornem a produção acessível, sem que haja perda da valorização e beneficiamento da peça. Além do mais, esse estudo da viabilização de uma área menos onerosa possibilita a prática de ações no âmbito da economia circular, envolvendo o prolongamento do ciclo de vida de resíduos sólidos urbanos que seriam descartados ainda com o potencial de reciclagem ativo, mas que por meio da gestão integrada se inserem como uma matéria-prima para o ramo abordado, sendo que essa relação e os resultados obtidos se encontram neste resumo expandido.

Introdução

Decorrente da possibilidade de tratar temáticas sociais no design, permitindo propor soluções inovadoras para problemáticas complexas, originou-se esse projeto, com o objetivo de desenvolver de processos e técnicas para

joalheria sustentável, visando a confecção de material que possibilite a capacitação, que envolve a inserção de mulheres socialmente vulneráveis no setor de joalheria sustentável, utilizando resíduos sólidos urbanos como matéria-prima para a confecção de produtos e geração de renda.

A vulnerabilidade social vivida por muitas mulheres é agravada pela desinformação e falta de autonomia financeira, o que as torna dependentes de outras pessoas. São necessárias medidas de emancipação financeira e elevação de sua autoestima, o que é possível a partir de capacitação em um segmento que seja acessível, de fácil execução em qualquer ambiente e dentro de sua disponibilidade de tempo.

O segmento joalheiro apresenta grande potencial de consumo e, por isso, segundo Skoda (2012), requer inovação constante, não somente dos produtos finais, mas no modo produtivo, agregando valores funcionais, estéticos e simbólicos da sociedade e cultura no qual está inserido, e a sustentabilidade associada pode auxiliar nesses valores.

Este trabalho se pauta, assim, em dois princípios: a sustentabilidade e o empoderamento feminino por meio do design de joias. A sustentabilidade, segundo Peltier e Saporta (2009), é entendida como a prática ligada à escolha dos materiais, análise do ciclo de vida e de como os recursos vão ser extraídos e utilizados, onde a análise do descarte é fundamental; esse entendimento trouxe a possibilidade de utilização dos resíduos sólidos para a confecção das joias. O empoderamento feminino, por sua vez, está ligado à capacitação de mulheres em situação vulnerável a partir da geração de renda e emancipação financeira.

Materiais e métodos

O tema é interseccionado, com duas principais vertentes – a situação de vulnerabilidade que muitas mulheres se encontram e o design de joias utilizando resíduos sólidos –, os quais foram estudados de maneira segmentada, com o objetivo de uma pesquisa mais profunda acerca de cada tema e subtema, envolvendo pesquisas bibliográficas, documentais e de campo, que posteriormente geraram os resultados obtidos.

Mulheres em situação de vulnerabilidade social

- RBS sobre vulnerabilidade social de mulheres no Brasil;
- Pesquisas de campo, incluindo etnografia, para conhecer aspectos da vulnerabilidade social das mulheres da comunidade local;
- Estudo da aceitação para capacitação.

Design de joias sustentáveis para a geração de renda dessas mulheres

- Materiais recicláveis, sendo o estudo e triagem dos materiais que podem ser utilizados, considerando os aspectos de toxicidade e potencialmente alergênicos; descontaminação; preparação e catalogação;

- Estudo de técnicas de transformação de recicláveis em matéria-prima para joalheria, com RBS e pesquisas de campo acerca do que era realizado;
- Técnicas de joalheria com materiais e recursos acessíveis a pessoas de baixa renda;
- Estudo para capacitação destas mulheres.

Resultados e Discussão

O envolvimento com o feminismo se deu pela oportunidade de fazer a diferença na vida de mulheres que precisam de independência para sair da situação de vulnerabilidade. Alguns dados revelam, conforme IPEA (2020), no Atlas de Violência de 2020, que 4.519 mulheres foram assassinadas no ano de 2018, e essas mortes na maioria dos casos tendo como réu pessoas próximas ou íntimas da vítima, como os próprios parceiros. Amarante (2019) afirma que há maior risco quando a mulher é pobre e negra, sendo estas mais propensas a passar por situações de discriminação, devido a sua exposição a um contexto social que se baseia em duas vertentes que se interseccionam – o machismo e o patriarcado. No entanto, vem aumentando a importância de assuntos que gerem discussão acerca da igualdade de gênero e também sobre a sustentabilidade, sendo que o que torna os resultados relevantes é que essas discussões foram envolvidas no setor joalheiro. A área de joias, envolve aspectos que a tornam essenciais para esse projeto e que foi possível obter esses dados a partir de entrevistas com pessoas do setor, sendo que na maioria das vezes os altos cargos são ocupados por homens acima de 45 anos, que herdaram dos familiares, e quanto as próprias joias, tem uma relação direta entre alto custo e consumo de recursos para produção, condição essa que justificou a aplicabilidade deste projeto como inovador e transformador no segmento.

Confirmou-se, por meio de resultados obtidos acerca do desenvolvimento das técnicas menos onerosas, que há possibilidade de atuação neste segmento pelas mulheres abordadas, principalmente por conta do material que de produção proposto, permitindo desoneração de custo de materiais e processos, mas mantendo a característica de joia, pelos elementos funcionais, estéticos e simbólicos agregados. Os resíduos sólidos urbanos – matéria-prima utilizada para esse projeto – se revelaram de grande potencial por ser um recurso muito abrangente e que pode ser obtido na própria casa de quem for confeccionar as peças, quanto serem realizadas parcerias com empresas, valendo destacar, conforme informações de Brasil (2019) no SNIS-RS, que apenas cerca de 5,4% dos resíduos com o potencial de reciclagem tiveram sua massa recuperada no país.

Por fim, está em desenvolvimento um material unificado que servirá como capacitação para mulheres no ramo joalheiro, com confirmação de assistente social, psicóloga e advogadas atuantes na causa de

empoderamento feminino, que alegaram ser viável o projeto e também confirmaram a sua possibilidade de relevância.

Conclusões

Este projeto tem viabilidade de aplicação prática, devido a utilização de princípios do design, que possibilita o cruzamento entre a joalheria, a sustentabilidade e o empoderamento feminismo. Sua aplicação ampliará as discussões sobre a igualdade de gênero, o incentivo a comunidades sustentáveis e a produção consciente, com incentivo à geração de renda, o que configura alguns dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que acabam servindo de base para a relevância e aplicabilidade do projeto.

Agradecimentos

À Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná pelo aporte financeiro; às Secretarias da Mulher e de Serviços Públicos de Maringá, que forneceram informações essenciais; à Casa de Nazaré, que está possibilitando a atuação do projeto com as mulheres da instituição; e, às Cooperativas de Materiais Recicláveis de Maringá, que auxiliaram na compreensão do processo de reciclagem.

Referências

AMARANTE, S. **Violência contra as mulheres vem crescendo no Brasil**. Rio de Janeiro: IFF/Fiocruz, 2019. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/violencia-contra-mulheres-vem-crescendo-no-brasil>>. Acesso em: 22 ago 2021.

BRASIL. Ministérios do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Saneamento – SNS – Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento: Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, 2017. Brasília: MDR. SNS, 2019.

IPEA. **Atlas da Violência 2020**. Responsável: Cerqueira, et al. Brasil: Governo Federal, 2020. Disponível em: <www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/24/atlas-da-violencia-2020>. Acesso em: 22 ago 2021.

PELTIER, F.; SAPORTA, H. **Design sustentável: caminhos virtuosos**. [trad.] São Paulo: Editora Senac. 2009.

SKODA, S. M. O. G. **Evolução da Arte da Joalheria e a Tendência da Joias Contemporânea Brasileira**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012. P. 27-190.